

ENTREGUE
NO CRSS DO
PORTO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2017

NOME: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SENHOR DE VERA CRUZ
DO CANDAL

MORADA: RUA EÇA DE QUEIRÓZ

N.º 34 LOCALIDADE: CANDAL

FREGUESIA: STA MARINHA - CONCELHO: VILA NOVA DE GAIA

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4400

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DO PORTO

PARECER:

EM ____ / ____ / ____

DESPACHO:

EM ____ / ____ / ____

A DIRECÇÃO:

LOCAL - CANDAL

DATA: ____ / ____ / 2018

ASSINATURAS

[Handwritten signatures]
Helder Sousa Lima
Helder do Pilar Batista Oliveira

BALANÇO DO EXERCÍCIO

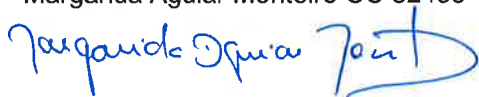
Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

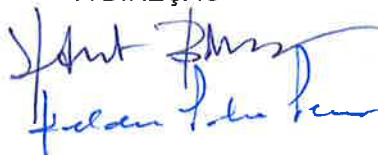
RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2017	2016
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	252 423,92	231 905,82	
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Ativos intangíveis				
Ativos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Outros investimentos financeiros		6 408,48	3 330,76	
Créditos a receber				
Ativos por impostos diferidos				
		258 832,40	235 236,58	
Ativo corrente:				
Inventários	NOTA 9	1 967,92	4 533,75	
Clientes	NOTA 5	96 697,68	78 444,05	
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	3 331,36	3 508,94	
Adiantamentos a Fornecedores	NOTA 5	17,35		
Fundadores/Beneméritos e Associados				
Outros créditos a receber	NOTA 7	19 613,20	13 151,06	
Diferimentos	NOTA 8	5 913,73	4 912,02	
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	551 485,26	546 427,89	
		679 026,50	650 977,71	
Total do Ativo		937 858,90	886 214,29	

Página 1 de 2

O Contabilista Certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433



A DIREÇÃO



BALANÇO DO EXERCÍCIO

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundos	NOTA 11	804 601,19	804 601,19
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	NOTA 11	(514 359,63)	(636 896,83)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos Fundos patrimoniais	NOTA 11	3 751,50	15 252,40
		293 993,06	182 956,76
Resultado líquido do período		22 798,83	122 537,20
		316 791,89	305 493,96
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		316 791,89	305 493,96
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		51 446,21	51 446,21
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		51 446,21	51 446,21
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	52 601,31	57 073,06
Adiantamentos de clientes	NOTA 5	102 337,38	99 304,40
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	84 851,88	73 708,99
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	NOTA 7	321 885,86	291 150,15
Diferimentos	NOTA 8	7 944,37	8 037,52
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		569 620,80	529 274,12
Total do passivo		621 067,01	580 720,33
Total do Capital Próprio e do Passivo		937 858,90	886 214,29

O Contabilista Certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

Margarida Aguiar Monteiro

A DIREÇÃO

María do Pilar Batista Aguiar

María do Pilar Batista Aguiar

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	1 533 768,49	1 405 322,47
Subsídios à exploração	NOTA 13	1 511 387,66	1 392 947,44
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 9	(253 115,95)	(261 737,32)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(780 493,21)	(717 826,41)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(1 966 482,02)	(1 749 807,28)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	NOTA 12	35 010,72	107 020,75
Outros gastos	NOTA 15	(10 285,18)	(4 854,67)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69 790,51	171 064,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(46 991,68)	(48 536,47)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 798,83	122 528,51
Juros e rendimentos similares obtidos			8,69
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		22 798,83	122 537,20
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		22 798,83	122 537,20

O Contabilista Certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

Margarida Aguiar Monteiro

A DIREÇÃO

Henrique Pires
Henrique Pires
Henrique Pires
Henrique Pires

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2017

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		1 533 768,49	1 405 322,47
Pagamentos a Fornecedores		(609 357,78)	(517 887,11)
Pagamentos ao Pessoal		(1 250 505,92)	(1 162 473,15)
Caixa gerada pelas operações		(326 095,21)	(275 037,79)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		331 726,64	431 422,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		5 631,43	156 384,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			8,69
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			8,69
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		5 631,43	156 393,57
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		545 853,83	389 460,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	551 485,26	545 853,83

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL IGREJA SENHOR VERA CRUZ DO CANDAL

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2017

CONTAS	VALÊNCIAS	1º Ciclo	Pré-escolar	Creche Colégio	Creche Madalena	Creche Afurada	A.D.E	Gai@prende+	TOTAL
71	Vendas								0,00
72	Prestações	450 771,80	269 930,57	94 685,68	45 635,90	54 986,62	23 448,70	47 306,83	986 766,10
721	Matrículas e mensalidades	450 771,80	269 930,57	94 685,68	45 635,90	54 986,62	23 448,70	47 306,83	986 766,10
722/8	Outras								
75	Trabalhos para a própria Instituição								
758	Para autoconsumos								
751/5	Para outros								
73	Proveitos suplementares								
75	Complicações e subsídios à exploração	90 561,18	346 499,90	184 966,94	115 576,12	87 908,73	978,81	90 277,38	916 769,06
751	Do Sector Público Administrativo	89 332,79	338 098,96	181 127,88	113 881,56	86 214,17	930,93	90 277,38	899 863,67
7511	Centro Regional de Segurança Social		327 858,72	176 473,22	111 554,23	83 886,84			699 773,01
7514/8	Outros - I.E.F.P., DREN e Câmara V.N.Gaia	89 332,79	10 240,24	4 654,66	2 327,33	2 327,33	930,93	90 277,38	108 882,35
752	Outras Entidades	1 228,39	8 400,94	3 839,06	1 694,56	1 694,56	47,88		16 905,39
76	Outros proveitos operacionais								
79	Proveitos Financeiros								
78	Outros Rendimentos e ganhos	3 829,09	4 838,20	2 240,42	1 139,09	3 387,67	433,76		15 868,23
	Variação da produção								
	Total das Receitas	545 162,07	621 268,67	281 893,04	162 351,11	146 283,02	24 861,27	137 584,21	1 919 403,39
61	Custo mercad. vendidas e das mat. consumidas	24 900,67	24 895,26	13 415,13	5 988,69	5 102,57	5,71	0,00	74 308,03
61611	Gêneros alimentares	24 900,67	24 895,26	13 415,13	5 988,69	5 102,57	5,71		74 308,03
61-61611	Outros								
62	Fornecimentos e Serviços externos	132 940,74	104 420,20	39 788,07	28 083,73	27 362,65	1 662,84	114 113,62	448 371,85
6211	Exploração de refeitórios								
*	Outros fornecimentos e serviços externos	132 940,74	104 420,20	39 788,07	28 083,73	27 362,65	1 662,84	114 113,62	448 371,85
63	Custos com o pessoal	376 143,87	474 837,97	217 071,16	125 802,66	121 591,42	17 808,23	12 643,80	1 345 899,11
6311	Remunerações	376 143,87	474 837,97	217 071,16	125 802,66	121 591,42	17 808,23	12 643,80	1 345 899,11
637/8	Outros custos com o pessoal								
64	Amortizações	9 584,49	12 215,44	4 699,17	3 103,28	472,31	939,83		31 014,52
	Provisões								
68	Outros Gastos	2 140,94	213,19	97,24	56,68	46,72	13,71	1 304,54	3 873,02
65	Benefícios process. e outros c.operacionais								
651	Benefícios processados								0,00
652	Outros custos operacionais								0,00
69	Custos e Perdas Financeiras								
	Total das Despesas	545 710,71	616 582,06	275 070,77	163 035,04	154 575,67	20 430,32	128 061,96	1 903 466,53
	Resultado do exercício	-548,64	4 686,61	6 822,27	-683,93	-8 292,65	4 430,95	9 522,25	15 936,86

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL IGREJA SENHOR VERA CRUZ DO CANDAL

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2017

CONTAS	VALÊNCIAS	LAR SOCIAL	LAR SUITES	CENTRO DIA	SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	PEA	TOTAL
71	Vendas						0,00
72	Prestações	314 292,33	163 845,04	40 669,82	27 454,54	740,66	547 002,39
721	Matrículas e mensalidades	314 292,33	163 845,04	40 669,82	27 454,54	740,66	547 002,39
722/8	Outras						
75	Trabalhos para a própria Instituição						
758	Para autoconsumos						
751/5	Para outros						
73	Proveitos suplementares						
75	Comparticipações e subsídios à exploração	325 787,96	8 057,73	31 610,72	93 302,65	135 859,54	594 618,60
751	Do Sector Público Administrativo	318 585,04	2 327,33	26 627,05	91 857,28	133 739,36	573 136,06
7511	Centro Regional de Segurança Social	285 007,76		25 696,12	89 995,42	131 877,50	532 576,80
7514/8	Outros - I.E.F.P , DREN e Câmara V.N.Gaia	33 577,28	2 327,33	930,93	1 861,86	1 861,86	40 559,26
752	Outras Entidades	7 202,92	5 730,40	4 983,67	1 445,37	2 120,18	21 482,54
78	Outros Rendimentos e ganhos	8 665,28	4 879,74	3 675,17	916,78	1 005,64	19 142,61
	Variação da produção						
	Total das Receitas	648 745,57	176 782,51	75 955,71	121 673,97	137 605,84	1 160 763,60
61	Custo mercad. vendas e das mat. consumidas	66 184,70	15 200,97	15 971,75	20 882,22	60 568,28	178 807,92
61611	Géneros alimentares	66 184,70	15 200,97	15 971,75	20 882,22	60 568,28	178 807,92
61-61611	Outros						
62	Fornecimentos e Serviços externos	192 960,33	61 339,41	27 490,00	22 842,98	27 488,64	332 121,36
6211	Exploração de refeitórios						
*	Outros fornecimentos e serviços externos	192 960,33	61 339,41	27 490,00	22 842,98	27 488,64	332 121,36
63	Custos com o pessoal	355 004,67	107 878,81	31 420,22	77 244,40	49 034,81	620 582,91
6311	Remunerações	355 004,67	107 878,81	31 420,22	77 244,40	49 034,81	620 582,91
637/8	Outros custos com o pessoal						
64	Amortizações	8 928,41	2 349,58	939,83	1 879,67	1 879,67	15 977,16
	Provisões						
68	Outros Gastos	5 102,67	404,02	260,03	273,66	372,28	6 412,66
65	Benefícios process. e outros c.operacionais						
651	Benefícios processados						
652	Outros custos operacionais						
69	Custos e Perdas Financeiras						
	Total das Despesas	628 180,78	187 172,79	76 081,83	123 122,93	139 343,68	1 153 902,01
	Resultado do exercício	20 564,79	-10 390,28	-126,12	-1 448,96	-1 737,84	6 861,59

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social paroquial Igreja Senhor Vera Cruz do Candal

Sede : Rua Eça de Queirós, 34

4400-332 Vila Nova de Gaia

Natureza da atividade: Atividades de apoio social com e sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

8

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	253,58 €	715,02 €
Depósitos à ordem	401 231,68 €	395 712,87 €
Depósitos a prazo	150 000,00 €	150 000,00 €
Total	551 485,26 €	546 427,89 €

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017	Saldo devedor 2016	Saldo credor 2016
Clientes e utentes				
Clientes conta corrente	96 697,68 €	102 337,38 €	78 444,05 €	99 304,40 €
Total	96 697,68 €	102 337,38 €	78 444,05 €	99 304,40 €
Fornecedores C/c	17,35 €	52 601,31 €		57 073,06 €
Total	17,35 €	52 601,31 €	- €	57 073,06 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017	Saldo devedor 2016	Saldo credor 2016
Iva a recuperar	3 331,36 €		3 508,94 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		17 797,69 €		10 150,22 €
Contribuições para a Segurança Social		66 783,05 €		63 415,54 €
Fundos de Compensação		271,14 €		143,23 €
Total	3 331,36 €	84 851,88 €	3 508,94 €	73 708,99 €

7. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas "outras contas a receber e a pagar" tinham, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Outras contas a receber		
I.E.F.P	8 124,40 €	6 572,84 €
Gai@prend+	14,83 €	14,83 €
TSU	203,95 €	203,95 €
Ana Morais C.M Soeiro	1 248,30 €	
Caução Endesa	5 121,72 €	5 121,72 €
Zilma Silva	3 900,00 €	
FAST	1 000,00 €	
Maria Cristina Teixeira		1 237,72 €
Total	19 613,20 €	13 151,06 €
Outras contas a pagar		
Remunerações a Pagar - FAST		3 554,50 €
Remunerações a Pagar - Férias e Subs. Férias	286 566,08 €	258 132,08 €
Fidelidade		54,18 €
Ana Francisca Oliveira	112,94 €	112,94 €
Inês Filipa Pinto	55,00 €	55,00 €
Beatriz Lopes	150,00 €	150,00 €
Maria Miranda Bernardo	164,00 €	164,00 €
Jéssica Lousada	100,00 €	100,00 €
Albertina Pinheiro	25,00 €	30,00 €
Gai@prend+	616,32 €	616,32 €
Francisca Meneses	26,00 €	3,58 €
Leonor Elias		11,60 €
António Pinheiro	2,00 €	26,00 €
Cofre Gai@prend+	2 245,24 €	1 844,48 €
Maria Celeste Godinho	638,40 €	638,40 €
Francisca Araujo	4,00 €	
Francisco Venâncio	1,73 €	
Guilherme Tavares		7,14 €
Guiomar Amaral	500,00 €	500,00 €
Mafalda Pereira	38,96 €	37,73 €
Pedro Teixeira	50,61 €	
Iris Mesquita		8,76 €
Clara Valente		179,15 €
Carmem Magalhães	963,99 €	333,96 €
Gonçalo Fernandes	10,00 €	
Marta Henriques	104,00 €	
Gabriel Santos		1,75 €
Gustavo Lucas		265,00 €
Joaquim Coimbra	22 583,75 €	22 583,75 €
Santiago Pereira		0,25 €
António Pinto Almeida	209,38 €	209,38 €
Serafim Santos	1,10 €	1,10 €
Francisca Machado	38,24 €	
Pedro Gonçalves	8,85 €	
Eduardo Santos	6,80 €	
Carolina Teixeira	0,75 €	
Guilherme vieira	506,08 €	
Salvador Oliveira	117,50 €	
Dinis Jorge	3,00 €	
Marco Teixeira		199,50 €
Mealheiro Missionário		1 124,62 €
Sofia Reimão Dinis		204,98 €
FAST	4 518,27 €	
Suldouro	395,75 €	
Adiantamento Farmácia	1 122,12 €	
Total	321 885,86 €	291 150,15 €



8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Seguros	5 223,95 €	4 222,24 €
Genke	689,78 €	689,78 €
Total	5 913,73 €	4 912,02 €
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
I.E.F.P - Programa CEI e EE	7 944,37 €	8 037,52 €
Total	7 944,37 €	8 037,52 €

9. Inventários

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2017	2016
Saldo inicial	4 533,75 €	4 325,53 €
Compras	237 104,15 €	244 223,80 €
Donativos	13 445,97 €	17 721,74 €
Saldo final	1 967,92 €	4 533,75 €
Gastos do período	253 115,95 €	261 737,32 €

10. Ativos fixos tangíveis**Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	31-12-2016	Adições	Abate	Transferências	31-12-2017
Terrenos e recursos naturais	150 000,00 €				150 000,00 €
Edifícios e outras construções	3 000,00 €	39 523,63 €			42 523,63 €
Equipamento básico	858 536,01 €	9 900,71 €			868 436,72 €
Equipamento de transporte	266 927,37 €				266 927,37 €
Equipamento administrativo	270 251,27 €	18 085,44 €			288 336,71 €
Outros AFT	33 909,79 €				33 909,79 €
AFT em curso					- €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 582 624,44 €	67 509,78 €	- €	- €	1 650 134,22 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	600,00 €	60,00 €			660,00 €
Equipamento básico	838 474,39 €	9 993,23 €			848 467,62 €
Equipamento de transporte	236 398,79 €	22 676,18 €			259 074,97 €
Equipamento administrativo	252 913,73 €	10 973,20 €			263 886,93 €
Outros AFT	22 331,71 €	3 289,07 €			25 620,78 €
Depreciações acumuladas	1 350 718,62 €	46 991,68 €	- €	- €	1 397 710,30 €
Ativo Tangível Líquido	231 905,82				252 423,92

11. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	804 601,19 €			804 601,19 €
Resultados transitados	- 636 896,83 €	122 537,20 €		- 514 359,63 €
Total	167 704,36 €	122 537,20 €	- €	290 241,56 €
O. Variações nos fundos patrimoniais				
Subsídios ao investimento	15 252,40 €		11 500,90 €	3 751,50 €
Total dos Fundo Patrimoniais	182 956,76 €	122 537,20 €	11 500,90 €	293 993,06 €

12. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2017	31-12-2016
Prestação de serviços	1 533 768,49 €	1 405 322,47 €
Quotas de utilizadores	1 533 768,49 €	1 405 322,47 €
Outros rendimentos e ganhos	35 010,72 €	107 020,75 €
Proveitos Suplementares	8 060,24 €	76 271,37 €
Subsídios ao investimentos	10 501,90 €	9 252,40 €
Donativos		7 108,35 €
Restituição IVA	12 417,64 €	11 865,49 €
Correc. Relt.Exerc. anteriores	1 043,23 €	1 302,93 €
Descontos Obtidos	353,53 €	183,42 €
Indm.Inc. Aviso Prévio	2 634,18 €	1 036,79 €
Juros Dividendos e outros Rendimentos	- €	8,69 €
Depósitos bancários		8,69 €
Total	1 568 779,21 €	1 512 351,91 €

13. Subsídios do Governo e outros apoios**13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras****13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2017				2016		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			1 232 349,81			1 246 446,26
Total IPSS	0,00	0,00	0,00	1 232 349,81	0,00	0,00	1 246 446,26
DREN	não reembolsável			88 992,55			70 148,84
DGEST	não reembolsável						1 345,26
Câmara M. Vila Nova Gaia	não reembolsável			135 277,38			42 114,23
I.E.F.P	não reembolsável			16 379,99			14 211,11
Banco Alimentar	não reembolsável			13 445,97			17 721,74
Doações de Particulares	não reembolsável			24 941,96			
Banco Bens Doados	não reembolsável						960,00
Total de outros Subsídios				279 037,85			960,00
Total de Subsídios				1 511 387,66			1 247 406,26

14. Fornecimentos e serviços externos

14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2017 e 2016 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Trabalhos especializados	32 605,15 €	38 148,50 €
Honorários	209 431,37 €	203 724,74 €
Conservação e reparação	78 549,43 €	54 453,80 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	16 870,45 €	9 100,42 €
Material de escritório	16 065,70 €	8 938,13 €
Material Didático	36 075,59 €	27 351,56 €
Jornais e Revistas	455,20 €	472,90 €
Eletricidade	119 096,55 €	116 150,03 €
Combustíveis	9 508,41 €	8 354,33 €
Água	11 782,22 €	11 283,96 €
Outros Fluidos - Gás	41 969,04 €	41 109,95 €
Deslocações e estadas	44 495,00 €	35 969,83 €
Rendas e Alugueres	3 355,83 €	2 825,79 €
Comunicação	11 104,90 €	10 550,74 €
Seguros	8 454,37 €	8 908,93 €
Contencioso e Notariado	369,50 €	51,00 €
Despesas de representação	97,38 €	
Limpeza, higiene e conforto	55 196,99 €	58 586,57 €
Vestuário e Calçado	31 123,14 €	20 982,07 €
Encargos C/ saúde de utentes	52 067,77 €	52 292,56 €
Outros serviços	1 819,22 €	8 570,60 €
Total	780 493,21 €	717 826,41 €

15. Outros gastos

Para os períodos de 2016 e 2015 os outros gastos e perdas foram os seguintes:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Impostos e taxas	3 434,49 €	2 564,72 €
Correções relativas a exercícios anteriores	2 612,69 €	1 791,95 €
Quotizações	498,00 €	498,00 €
Apoio Funeral	3 740,00 €	
Total	10 285,18 €	4 854,67 €

16. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2017 foi de 132, colaboradores

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2017	ANO 2016
Gasto com o pessoal	1 966 482,02 €	1 749 807,28 €
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações Certas	1 554 170,71 €	1 401 241,85 €
Remunerações	1 554 170,71 €	1 401 241,85 €
Remunerações Adicionais	4 438,26 €	3 853,55 €
Indeminizações	9 880,51 €	2 691,40 €
Encargos sobre remunerações	346 169,10 €	309 282,80 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	13 139,05 €	10 227,28 €
Outros gastos com o pessoal	38 684,39 €	22 510,40 €
- Outros Benefícios ao Pessoal	27 716,00 €	18 701,49 €
- Formação Profissional	5 325,20 €	
- Apoio médico	4 847,00 €	3 747,00 €
- Vestuário e Calçado	522,14 €	
- Programas Ocupacionais	274,05 €	61,91 €
Total de Gastos com o pessoal	1 966 482,02 €	1 749 807,28 €

17. Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos de mora**

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL IGREJA SENHOR DA VERA CRUZ DO CANDAL

Conta de Gerência de 2016/2017

RECEITAS

	Ano 2016	Ano 2017	Desvlo
Comparticipações dos Utentes	1 405 322,47 €	1 533 768,49 €	128 446,02 €
Comp.do Centro Regional S. Social	1 246 446,26 €	1 232 349,81 € -	14 096,45 €
Comparticipação D.R.E.N	71 494,10 €	88 992,55 €	17 498,45 €
Câmara Municipal de vila Nova de Gaia	42 114,23 €	135 277,38 €	93 163,15 €
Instituto Emprego F.Profissional	14 211,11 €	16 379,99 €	2 168,88 €
Outros Rendimentos	76 271,37 €	11 047,95 € -	65 223,42 €
Juros de depósitos bancários	8,69 €	-	8,69 €
Donativos do Banco Alimentar	18 681,74 €	13 445,97 € -	5 235,77 €
Donativos Diversos	8 328,56 €	24 941,96 €	16 613,40 €
Reembolso Iva	11 865,49 €	12 417,64 €	552,15 €
Correcções exercícios anteriores	1 302,93 €	1 043,23 € -	259,70 €
Total dos Recebimentos S/ Sub.Investimento	<u>2 896 046,95 €</u>	<u>3 069 664,97 €</u>	<u>173 618,02 €</u>
Amortização Subs. Ao Investimento	9 252,40 €	10 501,90 €	1 249,50 €
Total dos Recebimentos	<u>2 905 299,35 €</u>	<u>3 080 166,87 €</u>	<u>174 867,52 €</u>

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL IGREJA SENHOR DA VERA CRUZ DO CANDAL

Conta de Gerência de 2016 / 2017

DESPESAS

	Ano 2016	Ano 2017	Desvio
Gêneros Alimentares	261 737,32 €	253 115,95 € -	8 621,37 €
Electricidade	116 150,03 €	119 096,55 €	2 946,52 €
Combustíveis	8 354,33 €	9 508,41 €	1 154,08 €
Água	11 283,96 €	11 782,22 €	498,26 €
Outros Fluidos - Gás	41 109,95 €	41 969,04 €	859,09 €
Ferramentas e Utensílios	9 100,42 €	16 870,45 €	7 770,03 €
Material Escritório	8 938,13 €	16 065,70 €	7 127,57 €
Comunicação(telefone e CTT)	10 550,74 €	11 104,90 €	554,16 €
Seguros (Carrinhas e Edifício)	8 908,93 €	8 454,37 € -	454,56 €
Cartório e Notariado	51,00 €	369,50 €	318,50 €
Honorários	203 724,74 €	209 431,37 €	5 706,63 €
Conservação e reparação	54 453,80 €	78 549,43 €	24 095,63 €
Produtos de Higiene e Limpeza	58 586,57 €	55 196,99 € -	3 389,58 €
Rendas e Alugueres	2 825,79 €	3 355,83 €	530,04 €
Material Didático	27 351,56 €	36 075,59 €	8 724,03 €
Jornais e Revistas	472,90 €	455,20 € -	17,70 €
Trabalhos especializados	38 148,50 €	32 605,15 € -	5 543,35 €
Deslocações	35 969,83 €	44 495,00 €	8 525,17 €
Despesas de Representação		97,38 €	97,38 €
Vestuário dos Utentes	20 982,07 €	31 123,14 €	10 141,07 €
Encargos C/ Saude dos Utentes	24 735,92 €	24 391,61 € -	344,31 €
Encargos C/ Fraldas e cuecas	27 556,64 €	27 676,16 €	119,52 €
Encargos C/ Utentes - Festa Finalistas	7 851,19 €	-	7 851,19 €
Outros Serviços (portagens, jornais etc)	719,41 €	1 819,22 €	1 099,81 €
Custos com o Pessoal	1 749 807,28 €	1 966 482,02 €	216 674,74 €
Correc.Rel.Exerc.Anteriores	1 792,39 €	2 612,63 €	820,24 €
Impostos e Taxas/IMT	3 062,28 €	7 672,55 €	4 610,27 €
Total das Despesas S/ Amortizações	<u>2 734 225,68 €</u>	<u>3 010 376,36 €</u>	<u>276 150,68 €</u>
Resultado Liquido do Exercicio S/Amortizações	161 821,27 €	59 288,61 €	
Amortizações(Equipamento e Edifício)	48 536,47 €	46 991,68 € -	1 544,79 €
Total das Despesas C/ Amortizações	<u>2 782 762,15 €</u>	<u>3 057 368,04 €</u>	<u>274 605,89 €</u>
Resultado Liquido Contabilistico	122 537,20 €	22 798,83 € -	99 738,37 €